

BOLETIM SEMANAL Nº 007/2026

METEOROLOGISTA: Diulio Patrick Pereira Machado

VIGÊNCIA: A partir de 14/09/2026

ELABORADO EM: 14/09/2026 às 10:46

ANÁLISE MULTIESCALA DA CONDIÇÃO ATMOSFÉRICA-OCEÂNICA

As águas do Oceano Pacífico Equatorial encontram-se aquecidas, estando o fenômeno El Niño-Oscilação do Sul (ENOS) em sua fase positiva (El Niño Muito Forte), com anomalias de +2,0 °C na região do Niño 3.4 e de até +3,7 °C na costa do Peru (região do Niño 1+2). As projeções indicam a permanência crescente do atual aquecimento. A Oscilação de Madden-Julian (OMJ) encontra-se inativa no momento, com projeção de transição para a fase 8 entre os dias 19, 20 e 21, indicando que essa oscilação poderá trazer certo impacto nas condições de tempo no Sul do país, em especial no evento de chuva projetado a partir do dia 19. Considerando esta análise e o comportamento das demais variáveis climáticas não mostradas aqui, observa-se um claro acoplamento oceano-atmosfera, com a circulação atmosférica respondendo ao aquecimento do Pacífico Equatorial e sendo essa a PRINCIPAL variável climática a impactar em respostas aos sistemas que atuam no Sul do país e por consequência as condições de tempo. Para a presente semana, uma massa de ar mais frio deve voltar a trazer melhor condição de tempo no PR, mas novos sistemas meteorológicos voltam a atuar no fim de semana, favorecendo um novo episódio de chuva pontualmente volumosa e temporais potencialmente intensos. A evolução deste cenário seguirá sendo monitorada nos próximos dias e os riscos meteorológicos para o PR serão mais detalhados na abertura do Boletim de Gestão de Riscos nº 042/2026, ao longo da semana. É possível indicar ainda, a projeção de uma outra janela de tempo adverso no PR no final do mês (a partir de 28/09/2026), cenário que também será monitorado e avaliado a curto prazo.

AVALIAÇÃO DE RISCO METEOROLÓGICO DA SEMANA

NÍVEL DE RISCO: ALTO

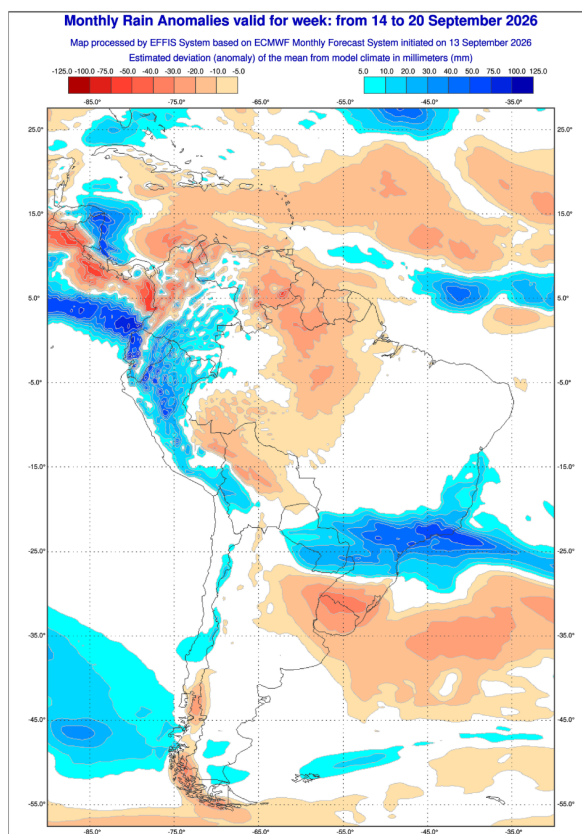
Impacto Alto: Semana com alto impacto de condições meteorológicas - Fique atento às especificações no Boletim de Gestão de Riscos (BGR).

Curitiba, 14 de setembro de 2026.

Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR

#DEFESACIVILSOMOSTODOSNÓS

Projeção de anomalia de chuva prevista entre 14/09/2026 e 20/09/2026 na América do Sul, sendo parte do Sudeste do Brasil uma das regiões de maior destaque para chuva pontualmente volumosa no período. No PR a chuva diminui a partir desta terça-feira, conforme aponta o Boletim de Gestão de Riscos nº041/2026, mas os acumulados voltam a ser significativos entre os dias 19 (sábado) e 20 (domingo), com chance de novos temporais intensos que se estendem até 22/09/2026. Os riscos para o estado serão melhor avaliados na abertura de um novo Boletim de Gestão de Riscos nº042/2026 ao longo da semana.

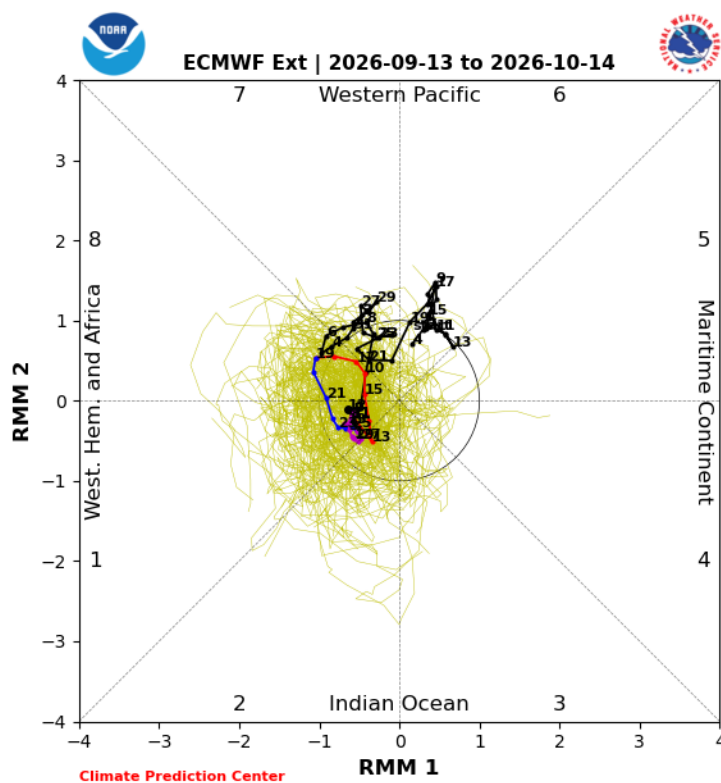


Curitiba, 14 de setembro de 2026.

Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR

#DEFESACIVILSOMOSTODOSNÓS

Projeção da Oscilação Madden-Julian (OMJ) para as próximas semanas segundo o modelo ECMWF estendido. Destacando-se a inatividade da OMJ em boa parte do período, apesar de uma rápida transição para a fase 8 entre os dias 19, 20 e 21.



Curitiba, 14 de setembro de 2026.

Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR

#DEFESACIVILSOMOSTODOSNÓS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: OSCILAÇÃO MADDEN-JULIAN (OMJ)

A **Oscilação de Madden-Julian (OMJ)** é o principal modo de variabilidade intrassazonal nos trópicos (ciclos de 30 a 60 dias), caracterizada pelo deslocamento para leste de uma grande banda de convecção e tempestades, dividida em 8 fases conceituais.

Estudos da literatura científica, com destaque para os trabalhos da Dra. Alice Grimm (UFPR) demonstram que, o impacto da OMJ no Sul do Brasil muda conforme a **estação do ano** e a interação com o estado do Oceano Pacífico:

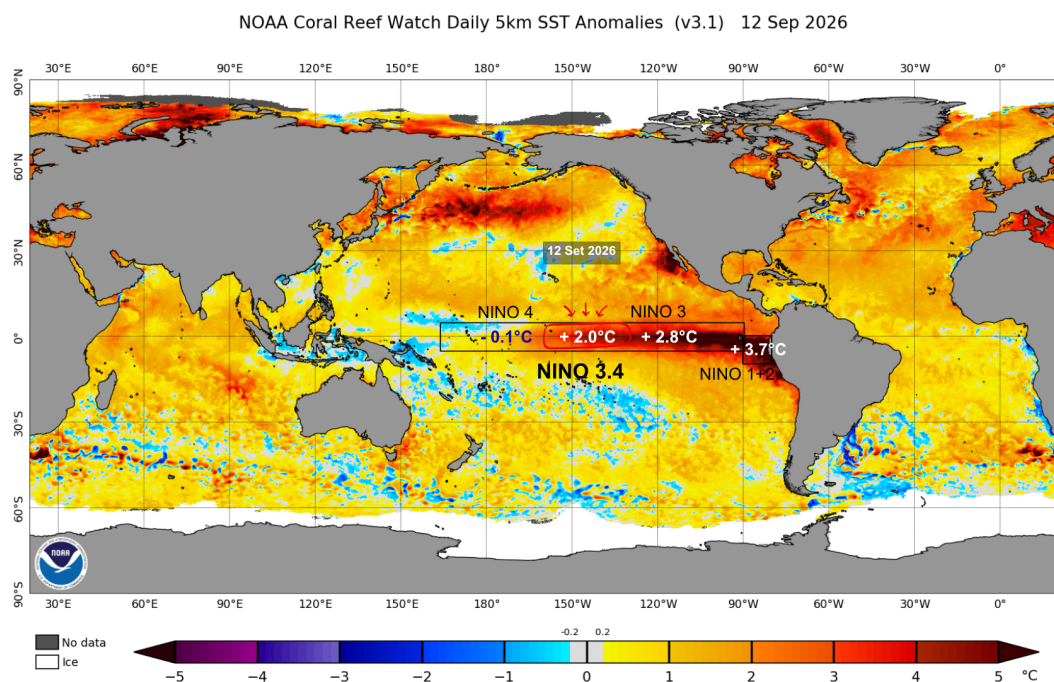
- **Padrão de Verão / Monção (Setorização Regional):** A chuva depende do transporte de umidade tropical e da ZCAS. Nas **Fases 8, 1 e 2**, as anomalias de chuva concentram-se no Rio Grande do Sul e Bacia do Prata. À medida que a OMJ avança para o Oceano Índico Oriental e Indonésia (**Fases 3 e 4**), o trem de ondas reconfigura a circulação, transferindo o pico de chuva e a frequência de eventos extremos para o **Paraná e Santa Catarina**. Nas **Fases 5 e 6**, o canal de umidade se fixa no Sudeste (ZCAS), inibindo as chuvas no Sul.
- **Padrão de Inverno (Ação Unificada no Sul):** Na estação fria, a OMJ atua modulando a intensidade do **Jato Subtropical** e a trajetória de frentes frias. Nas **Fases 8, 1 e 2**, a aceleração do Jato favorece anomalias positivas de chuva e incursões polares sobre **toda a Região Sul (RS, SC e PR)**. Já nas **Fases 4, 5 e 6**, induz-se um bloqueio atmosférico no Sul, inibindo frentes frias e provocando 'veranicos' no Paraná.
- **Modulação pelo Fenômeno ENOS (El Niño / La Niña):** O estado do Pacífico altera a propagação da OMJ. Sob atuação do **El Niño**, há um aumento expressivo na frequência de eventos extremos de precipitação no Sul do Brasil quando a OMJ transita pelas **Fases 1 a 3**. Em contrapartida, sob **La Niña**, o sinal chuvoso é antecipado/atenuado no Sul, podendo intensificar estiagens regionais nas fases secas.

Curitiba, 14 de setembro de 2026.

Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR

#DEFESACIVILSOMOSTODOSNÓS

Situação atual do Oceano Pacífico Equatorial, com anomalias de $+2,0^{\circ}\text{C}$ sendo observadas na região do Niño 3.4 e anomalias de até $+3,7^{\circ}\text{C}$ na costa do Peru. El Niño Muito Forte estabelecido.



É possível acompanhar a evolução das fases e amplitude da OMJ a partir do site oficial da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA). Acesse: [OMJ NOAA](https://climate.geog.udel.edu/climateviz/monitoring/ElNino/).

Curitiba, 14 de setembro de 2026.

Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR

#DEFESACIVILSOMOSTODOSNÓS